



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 33 – Fundador

Admissão: 30/6/1992

Geraldo Antonio de Medeiros Neto*



1935-2022

Geraldo Antonio de Medeiros Neto nasceu em 5 de junho de 1935, em São Paulo (SP). Após os estudos iniciais no Colégio São Luis, foi admitido (18º lugar) em 1954 na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Formou-se em 1959, após o estágio obrigatório como médico interno. Após 2 anos de residência em clínica médica geral, seguidos de 2 anos em endocrinologia, foi agraciado com Bolsa de Estudos da *James Picker Foundation* para ser pesquisador e clínico no *Massachusetts General Hospital* na *Harvard Medical School*, em Boston, sob a orientação do professor John B. Stanbury, diretor da *Thyroid Clinic*, onde permaneceu de 1963 a 1965.

Voltando a São Paulo assumiu o cargo de professor auxiliar de endocrinologia na Primeira Clínica Médica dirigida pelo professor Ulhôa Cintra, chefiando o

* Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações no texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

O acadêmico Geraldo Antonio de Medeiros Neto faleceu em 21 de janeiro de 2022, aos 87 anos.

Laboratório de Tireoide. Defendeu tese de doutorado em 1967 e de professor livre-docente em 1973 na FMUSP e, após concurso, foi aprovado como professor associado em 1989, exercendo a função até 2005. A partir dessa data, com a aposentadoria compulsória, pleiteou e obteve o título de professor sênior de endocrinologia com contrato para continuar pesquisas moleculares no Laboratório de Investigação Médica LIM-25, continuando a ser orientador de alunos de pós-graduação.

Na sua longa e profícua carreira, inicialmente, tornou-se ardoroso defensor da iodação do sal como método universal para combate às doenças da carência crônica de iodo, infelizmente, altamente prevalentes nos meios rurais do Brasil. Nesse sentido, em 1986, criou, juntamente com outros colegas de vários países, a organização não governamental denominada *International Council for Control of Iodine Deficiency Disorders* (ICCIDD). Permaneceu 4 anos como diretor do conselho diretor dessa entidade quando teve ocasião de visitar e dar assistência a várias nações com deficiência crônica de iodo (Peru, Bolívia, Equador, Índia, Nepal, Indonésia). É representante da ICCIDD no Brasil e seu assessor junto ao Ministério da Saúde.

Em seu Laboratório de Pesquisas (LIM-25) tornou-se um líder na descoberta de transtornos congênitos da hormoniogênese da glândula tireoide. Publicou 281 trabalhos científicos em revistas médicas arbitradas; dezenas de capítulos em livros; e é autor de 12 livros. Recebeu várias distinções acadêmicas como o *Paul Starr Award* e o Prêmio *Sidney J. Ingbar Award*, ambos da *American Thyroid Association*. Foi agraciado com o *Master Award* da *American College of Physicians* e a medalha *Centerary* da Associação Polonesa de Medicina.